
ÁGUA ACÚSTICA

Cid Seixas

No nome Capibaribe,
ou mesmo no Beberibe,
bebi o sabor da água
que não busquei nos rios,
chegado a este Recife.

Na corrente da palavra
de um poeta João
profundo tornou-se o vau:
arrastado a dura Pena
fui em busca de Bandeira.

Assim, saciada a sede,
não pude, como queria,
beber a líquida água,
não apenas a eufônica,
dos rios deste Recife.

OBSERVAÇÕES DE DRUMMOND

Ao fazer algumas considerações sobre o conjunto de poemas — com a temática marcada pela região de origem de Cid Seixas, compreendendo as cidades de Maragogipe, Cachoeira e São Félix — publicado no livro *Fluviário*, o escritor Carlos Drummond de Andrade, em texto de 12 de agosto de 1972, reproduzido pelo *Diário de Notícias*, observou:

“As variações poéticas em torno do homem e do rio me interessaram na medida em que traduzem a identificação do autor com o meio físico. Creio que esse tipo de poesia, uma vez tratada com expressão pessoal e viva, contribuirá para uma definição cultural mais nítida do País.”